



Anais da Assembléia

Nº 81

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 26 DE MAIO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kietse - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Élio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademir Trajano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE
TÍTULO DE CIDADANIA BENEMÉRITA DO
ESTADO DO PARANÁ AO SENHOR
LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA
REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1997
(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Claudio Romanelli.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, presentes ainda autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidadas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene de Outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Sr. Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira. Para acompanhar a Exma. Sra. Emília de Salles Belinati, Vice-Governadora do Estado, representando S. Exa. o Sr. Governador Jaime Lerner e o Desembargador Darcy Nasser de Mello Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, e Digníssimo representante do Exmo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça e o Sr. Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira, nosso homenageado até este recinto, designo os Srs. Deputados Geraldo Cartário, Toti Colaço e Duffio Genari.

Suspendo a Sessão por alguns minutos.

Reaberta a Sessão. Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a Composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Excelentíssima Senhora Emília de Salles Belinati, Vice-Governadora do Estado. Excelentíssimo Senhor Desembargador Darcy Nasser de Mello Vice-Presidente do egrégio Tribunal de Justiça, representante do Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz Cesar. Excelentíssimo Senhor Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira - Homenageado. Excelentíssimo Senhor Ney Braga. Excelentíssimo Senhor Jaime Canet. Excelentíssimo Senhor Senador Roberto Requião. Excelentíssimo Senhor Senador Espiridião Amin, Presidente Nacional do Partido Progressista Brasileiro. Excelentíssimo Senhor Marcos Isfer, Representante do Prefeito Municipal de Curitiba. Excelentíssimo Senhor Vereador Ney Leprevost, representante do Senhor Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba. Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional. (Execução do Hino)

Solicito ao Sr. 1º Secretário deste Poder que proceda a leitura dos Termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre Homenageado Sr. Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - (Leitura do Diploma).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência

tem a elevada satisfação de convidar a Exma. Sra. Emília de Salles Belinati, Vice-Governadora do Estado, Representando S. Exa. o Governador, que proceda a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

A SRA. EMILIA BELINATI - (Entrega do Diploma)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência tem a elevada satisfação de convidar a Sra. Regina Célia Seleme Lening, esposa do Deputado César Seleme para que faça a entrega de um ramalhete de flores à Sra. Maria Inês Piering Borges da Silveira, esposa do nosso homenageado.

(Entrega das Flores)

Ouviremos o Coral de Crianças da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância Saza-Lates.

(Coral)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado César Seleme, autor da proposição aprovada por unanimidade desta Casa de Leis para saudar o nosso homenageado em nome do Poder Legislativo.

O SR. CÉSAR SELEME - Excelentíssimo Senhor Deputado

Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Excelentíssima Senhora Emília de Salles Belinati, Vice-Governadora do Estado. Excelentíssimo Senhor Desembargador Darcy Nasser de Mello Vice-Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, representante do Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz Cesar. Excelentíssimo Senhor Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira - Homenageado. Excelentíssimo Senhor Ney Braga. Excelentíssimo Senhor Jaime Canet. Excelentíssimo Senhor Senador Roberto Requião. Excelentíssimo Senhor Senador Espiridião Amin, Presidente Nacional do Partido Progressista Brasileiro. Excelentíssimo Senhor Marcos Isfer, Representante do Prefeito Municipal de Curitiba. Excelentíssimo Senhor Vereador Ney Leprevost, representante do Senhor Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba. Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, autoridades Presentes, Senhoras e Senhores.

Permito-me iniciar as minhas palavras nesta tribuna, parafraseando uma crônica do brilhante escritor brasileiro Machado de Assis, sobre o ter achado um homem honesto!

"Apaguemos a lanterna de Diógenes; achei um homem."

Não é príncipe, nem eclesiástico, nem filósofo, não pintou uma grande tela, não escreveu um belo livro, não descobriu nenhuma lei científica.

Também não fundou a efêmera república do Loreto; e conseqüentemente não fugiu com a caixa, como disse o telégrafo acerca de um dos rebeldes, logo que a província se submeteu às autoridades legais do Peru.

O ato da rebeldia não foi sequer heróico, e a levada da caixa não tem merecimento, é a simples necessidade de um viático.

O pão do exílio é amargo e duro; força é barra-lo com manteiga.

Não, o homem que achei não é nada disso".

Senhoras e Senhores...

O homem que achei é filho de pai seleito e neto de carroceiro, e herdou deles a têmpera dos bravos, a humildade do trabalhador e a fibra dos guerreiros que sabem por que e por quem lutam!

Sim, Senhoras e Senhores...

- Apaguemos a lanterna de Diógenes...

Concretizando a afirmativa de Machado de Assis, propus nesta Casa de Leis o oferecimento de uma homenagem, que foi aprovada pela unanimidade dos meus nobres pares, outorgando o Título de Cidadão Benemérito ao Doutor Luiz

Carlos Borges da Silveira.

Na antiga Lapa dos tropeiros, cidade inscrita no tempo como cenário de lutas e batalhas que marcaram a história do país no final do século passado, nasceu o nosso homenageado Luiz Carlos Borges da Silveira, na terra natal de cidadãos ilustres, cuja trajetória inscreve o Paraná no círculo seleto de personalidades nacionais.

Borges da Silveira, paranaense da Lapa, filho de Darcy Borges da Silveira e dona Maria Helena da Silveira, então um jovem de 17 anos, deixa o seio da modesta família para tentar a vida na capital. Anos difíceis aqueles em que o sonho de prosseguir nos estudos implicou a renúncia da convivência familiar. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, proclamam-se os versos camonianos do autor de *Os Lusíadas*.

E o destino se cumpriu. Além do sonho de tentar o vestibular de medicina, em sua mudança para Curitiba trouxe na bagagem a forte religiosidade lapiana. Ela se mostraria latente, inclusive em sua forte identificação com o ideal da democracia cristã, como veremos a seguir. A conquista do diploma de médico pela Universidade Federal do Paraná, aos 24 anos, marcou o seu ingresso na vida pública, quando foi convidado para chefiar o Distrito Sanitário Regional do Sudoeste do Estado. Fiel aos princípios acadêmicos, nascia ali, na década de 60, um compromisso que o levaria a trilhar um caminho difícil, cujo destino se revelaria compensador: A luta diurna para melhorar as condições de vida e de saúde da população brasileira.

Nessa época, começa a ser traçado o perfil de um político com idéias próprias.

Na virada da década de 80, o país assiste à extinção dos partidos políticos. As mudanças das regras do jogo selam o fim do bipartidarismo. Ato contínuo, Borges da Silveira participa com Trancredo Neves da missão de criar as bases para o nascimento de uma nova sigla - O Partido Popular. Foi presidente do PP no Paraná, militando ao lado de sua principal liderança, o ex-Governador Jaime Canet.

Borges da Silveira é casado com Maria Inês, companheira inseparável e mãe exemplar, tem três filhos: Valéria, Luiz Carlos Filho e Leandro.

Foi médico-chefe do 7º Distrito Sanitário da Secretaria de Saúde do Paraná, região Sudoeste, de 1965 a 1970.

Foi Diretor Administrativo e Financeiro do Hospital Policlínica Pato Branco de 70 a 77; e Diretor Presidente do mesmo hospital de 77 a 78.

Na carreira política, foi vice-prefeito de Pato Branco, Deputado Federal por três mandatos de 78 a 90 e ministro de Estado da Saúde de outubro de 87 a janeiro de 89.

Como Deputado Federal foi titular da CPI da Indústria Farmacêutica; Titular da Comissão de Saúde da Câmara Federal, chegou a ser o seu Presidente.

Foi Presidente do Parlamento Brasileiro de Saúde; Coordenador do Programa de Saúde para o Governo Trancredo Neves.

Foi titular da CPI dos Agrotóxicos, e, como médico sabia bem dos sérios danos que estavam sendo causados pelos agrotóxicos, razões que o levaram a apresentar projeto de lei que disciplinava o uso dos mesmos, estando sempre atento ao bem estar do agricultor.

Senhoras e Senhores...

Antes de ilustre Parlamentar ou Ministro de Estado, Borges da Silveira é um paranaense que tem se destacado por uma conduta honesta, e pelo alto espírito paranaense, dedicando parte de sua vida em defesa dos interesses do Paraná e dos paranaenses.

É um homem que possui o temor de Deus, e a respeito do homem que teme a Deus assim se expressa o salmista no Livro dos Livros - A Bíblia Sagrada:-

"Ele é como a árvore plantada junto d'água corrente: dá fruto no tempo devido e suas folhas nunca murcham; tudo o que ele faz é bem sucedido".

E o sucesso de Borges da Silveira não se deu somente na sua vida de médico, exercendo a medicina como verdadeiro sacerdócio, mas dali surgiu sua vocação de homem público. De ver e sentir as necessidades dos menos favorecidos pela sorte, deixou nascer e crescer em si os princípios de lutar em defesa da justiça e do bem estar social.

E os frutos vieram no seu tempo certo!

Dos benefícios que foram concedidos ao nosso Estado, como Deputado Federal e Ministro da Saúde, constam desde ambulâncias, construção de postos de saúde, reformas de escola, equipamentos hospitalares, obras de infra-estrutura, canchas esportivas, até reformas de prédios hospitalares e escolares.

Foram 288 municípios, os beneficiados com recursos ou ajudas de quaisquer espécies para tornar o Paraná mais humano, e um atendimento real para as pessoas menos favorecidas pela sorte.

Suas principais realizações como Ministro da Saúde, foram:

* Criar o SIATE, para atendimento com rapidez dos acidentados;

* Criar o ZÉ GOTINHA, para incentivar e irradiação da poliomielite; o combate à paralisia infantil atingiu quase cem por cento do território nacional.

* Combate ao FUMO, exigindo a publicação da frase "fumar é prejudicial à saúde", nas propagandas de cigarro; o Brasil ganhava mais uma campanha educativa e perdia um conhecido fumante e os fabricantes de cigarro deixaram de vender três maços diários para Borges da Silveira.

* Liberou os produtos DIETÉTICOS, hoje uma realidade no país.

* Criou o Programa Integral à Saúde da Mulher e da Criança.

* Fundou novos HEMOCENTROS, visando evitar a proliferação da AIDS, além de dezenas de outras grandes realizações.

Paranista por excelência, nunca desdenhou sua origem no período em que atuou em Brasília. Como Parlamentar e Ministro, em nenhum momento renegou os interesses da terra natal. Defendeu as causas do Paraná com a visão dos apaixonados.

Vejam os senhores que dos 310 municípios paranaenses existentes na época, pelo menos 290 foram aquinhoados com algum benefício ou recurso graças à sua intermediação e sensibilidade. Os hospitais filantrópicos e municipais aqui instalados sempre encontraram em Borges da Silveira um aliado especial. Bastava acionar o alarme para que este municipalista de carteirinha entrasse em ação, partindo em socorro das instituições públicas capitaneadas pelo nosso valeroso Hospital das Clínicas.

Como Parlamentar, Borges da Silveira foi um brilhante representante, não só do Sudoeste do Estado - de onde origina a sua carreira política - mas de todos os interesses da nossa terra.

Foi um ardente defensor do processo de zoneamento agrícola do País, pois acreditava que somente assim poderíamos ter condições de planejar racionalmente a nossa produção.

Defendeu com garra a agricultura, lutando pelo aumento da produtividade e do bem estar do agricultor, sem perder de vista os riscos que representavam a comercialização sem controle dos produtos usados como defensivos agrícolas.

Senhor Presidente...

Senhora e Senhores Deputados...

Senhoras e Senhores...

Não fomos nós apenas, que nos preocupamos em reconhecer o trabalho deste ilustre paranaense... Borges da Silveira...

Entre as honrarias que recebeu em sua brilhante carreira política, estão a de:

Cidadão Honorário de Curitiba,

Cidadão Honorário do Noroeste do Paraná,

Cidadão Honorário da região Norte Pioneira, e, o título conferido pela Secretaria do Estado Civil do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, pela implantação do SIATE, quando Ministro de Estado da Justiça.

Senhoras e Senhores...

Borges da Silveira publicou vários trabalhos, entre os quais destacamos:

"Saúde Direito de Todos e Dever do Estado"

"Medicina Previdenciária"

"Doze Anos de Vida Pública".

Hoje, Borges da Silveira, é o Presidente do nosso Partido o PPB - Partido Progressista Brasileiro, cujo partido apresenta propostas concretas para o Brasil e para o Paraná do III Milênio.

Sob a direção de Borges da Silveira, o PPB realizou o I Congresso Estadual, do qual participaram lideranças municipais, estaduais e nacionais, discutindo temas de grande importância não só para a comunidade progressista, mas de interesse nacional.

*Partido Progressista Brasileiro hoje soma seis Deputados Estaduais e cinco Federais, 36 Prefeitos e 440 Vereadores no Paraná. Muito dessa representatividade devemos ao seu incansável trabalho à frente do Partido. E se o futuro de nossa agregação mostra-se por demais promissor, os horizontes que se descortinam logo à frente devem muito ao passado de lutas desse bravo paranaense da Lapa.

Senhor Presidente...

Deputados... Senhoras e Senhores...

Afonso Arinos afirmou: "O homem deixa de ser quem é para transformar-se naquilo de que os outros homens precisam".

Por isso Borges da Silveira deixou de ser um clínico para se transformar num homem público, em que nós depositamos grandes esperanças, e de quem o Paraná precisa para continuar sua luta pelo engrandecimento e o progresso de seu povo.

Esta Casa de Leis concede-lhe o Título de Cidadão Benemérito com a certeza de que por trás do político da maior expressão está um ser humano da maior grandeza.

Borges da Silveira, receba em nome do povo do Paraná, o reconhecimento pelo muito que você tem feito pelo nosso Estado e pelo nosso Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Da heróica Lapa, homenageando o nosso Cidadão Benemérito Dr. Borges da Silveira, ouviremos o Coral "La arte vocale".

(Apresentação do Coral)

Engrandecem a Cerimônia com as suas presenças o Governador Emílio Gomes e o Governador Álvaro Dias.

Concedo a palavra ao Jovem Luiz Carlos Borges da Silveira Filho.

O SR. LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Emília de Salles Belinati, Vice-Governadora do Estado; Excelentíssimo Senhor Desembargador Darcy Nasser de Mello, Vice-Presidente do egrégio Tribunal de Justiça, representante do Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz Cesar, Excelentíssimo Senhor Dr. Luiz Carlos Borges da Silveira - Homenageado, Excelentíssimo Senhor Ney Braga, Excelentíssimo Senhor Jaime Canet, Excelentíssimo Senhor Senador Roberto Requião, Excelentíssimo Senhor Senador Espiridião Amin, Presidente Nacional do Partido Progressista Brasileiro, Excelentíssimo Senhor Marcos Isfer, Representante do Prefeito Municipal de Curitiba, Excelentíssimo Senhor Vereador Ney Leprevost, representante do Senhor Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Cláudio Romanelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores, meus amigos, meus parentes,

Eu não poderia deixar de manifestar o orgulho que nossa família sente hoje, quando meu pai recebe o título de cidadão benemérito do Paraná.

Realmente é um desafio falar de um homem com a grandeza de meu pai. Pois são tantas realizações de uma vida dedicada a família e ao bem comum, que apenas alguns minutos não bastam para agradecer tudo que ele fez por nós. Aceitei esta tarefa pois meu pai, que enfrentou grandes desafios na sua vida, me ensinou que são eles que engran-

decem o nosso viver, e por isso eu estou aqui.

Desde criança aprendemos a admirá-lo, primeiro como médico sério e dedicado, sempre preocupado com as carências da comunidade nos ensinou a importância do respeito e da solidariedade com o próximo, delineando o nosso caráter. Baseado nesta vivência e nos seus princípios entrou na vida pública. E para a política trouxe seus antigos ideais de lealdade, honestidade e dedicação.

Pai, quero dizer que por muitas vezes sentimos a sua ausência em nossa casa, quando estava atendendo seus pacientes, visitando os seus municípios, trabalhando em Brasília ou representando o Brasil em outros países, enfim enquanto o senhor estava contribuindo para melhorar este País. Mas se quando eu era mais jovem, não entendia porque meu pai sempre estava viajando, ou não podia brincar comigo pois estava numa reunião, hoje entendo o porque de tanta dedicação e trabalho. Sei que o senhor fez e faz tudo isso para um dia poder ver toda criança correndo feliz e saudável, para ver todo jovem estudando com perspectivas de trabalho, ver o brasileiro bem atendido em hospitais sem filas, afinal ver todos os cidadãos com casa para morar, com saúde, com escola, com trabalho. Ah se todos fossem como você, pai!

A mãe, a Valéria e o Leandro pediram-me para que viesse aqui falar do orgulho enorme que sentimos de sermos a sua família. Muito obrigado por ter nos criado e nos preparado para a vida. E se muitas vezes, durante estes anos, o senhor não pôde ficar conosco, pois estava correndo o Paraná e o Brasil, não tem problema pai, o seu sacrifício fez diferença, pois nós sabemos que o povo deste Estado e deste País vive um pouco melhor por causa do senhor. nhor.

Espero que estas palavras tenham transmitido todo amor que sentimos pelo senhor. E quando alguém lê meu nome e me pergunta se sou seu filho, responder que na minha casa mora esse homem que é um político - como todos os políticos deveriam ser, que é um chefe de família - como todos os chefes de família deveriam ser e que graças a ele e a minha mãe nós somos uma família feliz.

Respondo:

Sim ele é meu pai. E é uma honra ter o seu nome.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao mais novo Cidadão Benemérito do Paraná, Doutor Luiz Carlos Borges da Silveira.

O SR. LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Emília de Salles Belinati, vice-Governadora do Estado; Excelentíssimo Senhor Desembargador Darcy Nasser de Mello, vice-Presidente do egrégio Tribunal de Justiça, representante do Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz César; Excelentíssimo Senhor Lapeano Ney Braga, ex-Governador; Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, ex-Governador; Excelentíssimo Senhor Jaime Canet, ex-Governador; Excelentíssimo Senhor Emílio Gomes, ex-Governador; Excelentíssimo Senhor Senador Roberto Requião; Excelentíssimo Senhor Senador Espiridião Amin, Presidente Nacional do Partido Progressista Brasileiro; Excelentíssimo Senhor Marcos Isfer, representante do Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Vereador Ney Leprevost, representante do Senhor Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Cláudio Romanelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Senhores Deputados; Senhora Deputada; Deputados Federais; minha família; meus irmãos; meus sobrinhos; tios; sogro; meus filhos; minha mulher Maria Inês, companheira dos bons e dos maus momentos por tantos anos.

Na verdade nunca fiquei emocionado numa cerimônia na minha vida pública e hoje estou. Agradeço a presença das senhoras, dos senhores, dos meus amigos que aqui estão neste momento tão importante da minha vida.

"A Assembleia Legislativa, como Poder constituído e

Parlamento Estadual, representa as regiões, os municípios e o povo paranaense. Portanto, recebo esta homenagem como uma elevada manifestação de bondade e carinho a este paranaense da Lapa, um dos municípios que simboliza luta e resistência, simboliza o mais acendrado paranismo.

Honrado, agradeço esta distinção de ser incluído entre os beneméritos filhos do Paraná. Agradeço aos Deputados que a aprovaram e em especial ao Deputado César Seleme que teve a iniciativa de apresentá-la.

Ficarei muito mais feliz se esta sessão, esta reunião de amigos, se constituir mais do que uma oportunidade para homenagem, que seja também um momento para repensarmos o nosso Paraná e a responsabilidade que temos não apenas em termo regional mas também nacional porque o Paraná é hoje uma unidade que marca com firmeza sua presença no contexto da Federação brasileira.

O Paraná é terra privilegiada pela natureza. Pela nossa posição geográfica, possuímos três tipos de climas sub-tropical, temos clima frio e clima quente. Além disso, o Estado tem solo fértil e produtivo, o qual, cultivado por um povo decidido e trabalhador, responde por mais de 25% da Produção de grãos do País, isso em apenas 2 por cento do território brasileiro. Contamos ainda com importantes recursos hídricos e hidroenergéticos ainda não totalmente aproveitados, o que nos garante riqueza natural a ser explorada. A natureza ainda beneficiou o Paraná também com alguns dos mais belos pólos naturais de turismo.

Essas dádivas da natureza nos deram clima e solo para produzirmos culturas de inverno e verão. Nos deram o café, o milho, a soja, o trigo, as frutas, a pecuária e ainda nos reservou recantos contemplativos a serem explorados turisticamente.

No contexto das migrações, o Paraná atraiu ao Norte os paulistas que nos deram a força e a riqueza do café, o nosso Ouro Verde; atraiu os mineiros que nos deram a pecuária do Noroeste; atraiu gaúchos e catarinenses que nos deram a agricultura intensiva feita pelo desbravamento de regiões como o Oeste e Sudoeste.

Muito mais do que isto, o nosso Estado despertou nossos irmãos estrangeiros, formando aqui uma das mais miscigenadas regiões étnicas do mundo.

O Paraná não é apenas uma síntese do nosso próprio País. É, sem dúvida, a síntese do planeta. E isto não é nenhum exagero ditado pela emoção do momento. É uma constatação.

Não seria necessária uma descrição, mas em homenagem às etnias que ajudaram a construir o meu Paraná, o nosso Paraná, permitam-me que nomeie algumas delas e nessas homenagear a todos os povos que ajudaram a consolidar o nosso Estado.

O Paraná atraiu, os japoneses, conquistou os italianos, os holandeses, os israelitas, os árabes e tantos outros povos, como espanhóis, ucranianos, portugueses, alemães, poloneses, gregos, chineses e africanos.

E tivemos governadores que em suas administrações deram ao Paraná condições diferenciadas com relação a outros Estados em estradas asfaltadas, telefonia, água tratada e eletrificação.

Enfim, meus amigos... este é o Paraná. O Paraná de todas as gentes, como já disse o cronista local.

Porém, todo este acervo positivo também contribuiu para que o Paraná cosmopolitizado tivesse dificuldade em conquistar sua cultura própria, sua própria identidade.

Quando falo da identidade paranaense, costumo lembrar que quando fui atuar na área de saúde pública no Sudoeste, região em que também iniciei minha vida política, era comum se ouvir dizer que as pessoas do Oeste e Sudoeste liam o Correio do Povo, torciam para Grêmio e Internacional e ouviam a Rádio Guaíba e a Rádio Gaúcha. Era natural, devido a formação migratória das regiões, assim como os do Norte ouviam as emissoras de São Paulo, liam o Estadão e a Folha, torciam pelo Corinthians ou Palmeiras consideravam como sua Capital mais São Paulo do que Curitiba.

Sem crítica ou restrição, devemos lembrar que isso reforça a tese de que o Paraná não tinha identidade própria. Atualmente já existe maior integração, há inclusive um indisfarçável orgulho pela nossa legítima Capital, com a for-

mação de gerações legitimamente paranaenses, aquela antiga situação está mudando. Porém, ainda estamos um pouco distante do verdadeiro paranismo.

Paranismo não é apenas proclamar o que temos, mas acima de tudo é ajudar no trabalho conjunto para tornar o nosso Estado maior, mais produtivo, mais participativo e influente. E tudo isso começa no município, na célula máter, na comunidade, porque o Estado nada mais é que o conjunto de seus municípios, assim como estes são o exato e fiel retrato de seu povo.

Não me canso de pregar que precisamos voltar a pensar nacionalmente e agir localmente, porém, frequentemente acontece exatamente o contrário.

Por conhecer as nossas comunidades e suas dificuldades, sou um intransigente defensor do municipalismo, e tenho certeza que assim também pensam os integrantes deste Parlamento, porquanto são legítimos representantes dos nossos municípios.

Sabemos que as obras quando executadas pelo município apresentam um custo de até 50% menor do que aquelas realizadas pelo Estado ou União. A Prefeitura realiza com mão-de-obra e material na própria localidade e o povo está ali, bem perto, presente para fiscalizar. Infelizmente, a interpretação desta realidade foi distorcida e transferiram ao município o encargo da realização sem a contrapartida dos recursos e do apoio. É por isso que tenho lutado pela descentralização tributária, que é o princípio de tudo. Não há nenhum bom-senso em se ver o produto dos impostos recolhidos no município ir para Brasília, e depois retornar com atraso e cortado quase pela metade. É o passeio do dinheiro público, contribuição de todos os cidadãos que deveria retornar logo para o benefício da sociedade. Então, pergunto, por que os recursos não devam ser administrados pelo próprio município, que hoje tem tantos Conselhos com participação direta das entidades da sociedade civil e das forças vivas da comunidade? Esses são alguns dos pontos que fazem a diferença, mas, embora, os mandatários saibam, não praticam.

Fortalecer o município significa prestigiar, apoiar e incentivar a micro e a pequena empresa. Esse segmento é responsável por mais de 70% da ocupação da mão-de-obra, mas ainda carece de apoio em termos de crédito e benefícios fiscais.

E não podemos esquecer que pequeno empresário é também o produtor rural que se dedica basicamente a produzir alimentos para as nossas cidades. Faço questão de sempre lembrar o Sudoeste como um dos melhores exemplos de distribuição de terra com sentido produtivo. A região, formada por minifúndios, desenvolveu uma agricultura moderna e altamente produtiva, mas infelizmente os produtores rurais enfrentam sérios problemas que vão de apoio creditício ao plantio até a comercialização e preços que não recompensam o trabalho, enfim, um desestímulo.

Todos nós temos ouvido repetidas pregações sobre a necessidade de manter o homem no campo, mas como isso tem ficado só na pregação, continua soando como uma balela. Entendo que o ideal é manter e preservar a identidade e a raiz da família no seu meio, no campo ou na sua comunidade, evitando a migração para centros maiores completamente diferentes em usos, costumes e oportunidades.

É extremamente lógica a necessidade de dar apoio aos nossos produtores rurais para manutenção das famílias em seu núcleo, assim como dar apoio às empresas e todos os empreendimentos que geram empregos nas cidades de pequeno e médio porte. E mais claro ainda é o caminho para alcançar esses objetivos: apoio aos produtores rurais, especialmente aos pequenos, e às microempresas urbanas.

Além disso, é indispensável um bem assentado programa de agroindustrialização. O que isto quer dizer: transformar aqui os produtos primários que produzimos. Sabemos que o Paraná é um dos grandes produtores de algodão; produzimos o fio de seda mas usamos o vestuário vindo de fora; ainda exportamos suínos vivos que voltam como presunto e outros derivados industrializados em outras unidades de federação. Essa situação ainda permanece na maioria dos demais segmentos. É o reflexo da falta de apoio ao desenvolvimento da agroindústria paranaense. A agroindústria

absorve a matéria-prima e incentiva o aumento da produção, gera empregos e barateia o custo final dos produtos.

E o que está faltando? Vontade política?

Sim, mas está faltando também ação política.

Estamos vivendo uma época de transformação que assume contornos mais amplos. Precisamos lutar também por transformações políticas que tenham reflexos localizados.

Precisamos começar pela base. Os governos devem priorizar a educação e a saúde, porque se não aplicarmos no nosso maior patrimônio, que é o ser humano, estamos condenados à mais retrógrada posição e nenhum programa de industrialização e de modernidade irá compensar esta falha. Devemos pensar e agir juntos contra a desigualdade, contra os bolsões de pobreza que ainda tornam feio este Paraná que queremos pintar bonito. Quero, com muita convicção paranaense, concitar a todos para juntos darmos o exemplo. Desejo que todos tomem não só vontade política, mas principalmente ação política.

Como Deputado que fui, eleito pelos paranaenses, como Ministro convidado para o mais importante momento da nossa transição política, e como militante da cristã e progressista democracia tenho lutado para estabelecer uma clara consciência dos elevados objetivos da atividade política. Nem sempre os princípios morais e éticos são observados e este não é um problema exclusivamente nosso. Em outros países vemos a atividade política servir a alguns como instrumento de enriquecimento pessoal. São sinais de evidente decadência da sociedade embriagada pelo egoísmo.

Mesmo quando falamos de questões estaduais, devemos ter em mente que em um Estado Federativo, é preciso mudar pelo topo para refletir nas bases.

Acredito que hoje o eleitor está muito distante do seu representante eleito. Esse distanciamento gerou partidos também distantes das bases, das necessidades e dos anseios do povo.

Por isso defendo o estabelecimento do voto distrital misto porque com ele o eleitor irá votar num representante de sua região, evitando que candidatos nada identificados com a realidade do eleitor venham a conquistar votos que não os obrigam a nenhum compromisso direto e nem o eleitor tem como cobrar ações ou fiscalizar o desempenho do mandato por ele outorgado.

Outro preceito indispensável é a formação de partidos fortes, com ideologia, com programa e propósitos claros e definidos. O ideal em um Estado democrático é que o eleitor vote em propostas, em ideologia e programa partidários. Mas, se os partidos não oferecerem essas bases, como pode o eleitor definir-se?

Acredito que é aqui que entra a proposta da fidelidade partidária que tenho pregado. Para se filiar a um partido o político deve conhecer o programa partidário e a ele ser fiel; prometer defender as propostas do partido ao qual se filiou e se votar contra as decisões do partido, receber punições. A fidelidade partidária dá mais condições diretamente com o partido e não com pessoas. Isso, evidentemente, impede o "é dando que se recebe", cujos efeitos estão aí, bem presentes na vida política do País, infelizmente.

Por fim, quero reiterar que a demagogia e a corrupção constituem-se em dois males que minam a saúde da economia, a credibilidade das instituições e inviabilizam a vida política civilizada.

Lembro que quando recebi o Título de Cidadão Honorário de Curitiba, uma iniciativa do então Vereador Hide-

kazu Takayama, hoje com assento neste Parlamento, afirmou textualmente: "é urgente virar o timão do navio brasileiro para o lado da realidade". Vivíamos então a triste era Collor. E pergunto agora, neste momento: já foi virado o timão deste navio chamado Brasil? Parece que não, ou pelo menos não o suficiente e o mínimo desejável pela Nação brasileira.

Meus amigos, isso dá o que pensar.

Estamos vivendo novas crises, não exatamente iguais, mas crises que nos afetam, entristecem e até envergonham.

Lembro naquela oportunidade na Câmara de Vereadores acabei meu pronunciamento dizendo algo mais ou menos assim: "apesar de tudo - e por causa de tudo - é indispensável ter esperança."

Pergunto agora: até quando esperar?

Temos que agir!

Senhores Deputados, meus amigos: precisamos agir.

É por isso que confio nas pessoas, nos Paramentos.

Esta Assembléia não tem sido apenas um poder legisferante, não se aterm apenas a reformar, atualizar e adequar o nosso arcabouço legislativo, esta Assembléia tem se notabilizado também, pela realização de encontros, seminários, fóruns e outros eventos de debates com a presença da sociedade pelos seus mais legítimos representantes, sejam pessoas de notório destaque, sejam entidades constituídas.

Isso me anima, Deputado Seleme, Deputado e Presidente Anibal Khury.

Este é o fórum da sociedade paranaense. E como cidadão, muito mais do que um paranaense homenageado, aqui me encontro, para incentivar o debate.

Ficarei feliz se cada um dos presentes daqui sair pensando em minhas modestas e despretenciosas palavras, as quais não só representam o reflexo da comunidade a que pertenço mas também o reflexo de toda Nação brasileira.

Fico feliz se o que disse e o que tinha vontade de dizer e o tempo me impediu, tenha ficado na mente de todos vocês.

Muito obrigado e que Deus ilumine a todos, porque o nosso caminho é comum, nossos anseios são idênticos.

Muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Assinalamos também a presença do vice-Prefeito de Curitiba, Deputado Algaci Túlio.

Agradecemos a presença em nome do Poder Legislativo das autoridades civis, militares e eclesiásticas aqui presentes e de todos os que compareceram a esta homenagem ao Deputado e Ministro Borges da Silveira e solicito da mesma Comissão anteriormente designada a acompanharem a Senhora Emilia de Salles Belinati, vice-Governadora do Estado, representando no ato o Senhor Governador; o Desembargador Darcy Nasser de Mello, vice-Presidente do Tribunal de Justiça e do Senhor Luiz Carlos Borges da Silveira, nosso ilustre homenageado e ainda convidamos a todos a se dirigirem ao Salão Nobre deste Poder onde receberá os cumprimentos dos convidados o nosso homenageado.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(Execução do Hino)

Levanta-se a sessão.